ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.050 DO CONSELHO PLENO
Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às onze horas, realizou-se a Sessão Plenária nº 1.050, em ambiente virtual, sob a presidência da **Conselheira Teresa Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer)**. Contou com a presença das Conselheiras Titulares Beatriz Cardoso, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Guiomar Namo de Mello, Karen Martins Andrade Pinheiro, Neide Cruz, Simone Aparecida Machado e Sueli Aparecida de Paula Mondini e dos Suplentes Alexsandro do Nascimento Santos, Carmen Lucia Bueno Valle, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucilene Schunck Costa Pisaneschi, Lucimeire Cabral de Santana, Vera Lucia Wey e Silvana Lucena dos Santos Drago. No **Expediente da Presidência**, a **Conselheira Rose Neubauer** deu boas-vindas a todos e justificou ausência do Suplente João Alberto Fiorini Filho. Colocou em discussão a ata da Sessão Ordinária nº 1.049, de 30.06.2022, que foi aprovada. Na sequência, a **Conselheira Rose Neubauer** informa que representou o Conselho Municipal de Educação-CME, na quarta-feira, dia 06 de julho, na cerimônia posse da Professora Carlota Boto como nova diretora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE/USP). Comenta a Conselheira que a presença do CME na posse foi manifestada com importância e de forma positiva. Na continuidade, a **Conselheira Rose Neubauer** comenta que faz parte da Comissão de Licenciatura no Conselho Estadual de São Paulo – CEE juntamente com a Professora Bernardete Gatti, e temos que dar um parecer sobre a nova Legislação de Diretrizes e Licenciatura 02/2019, porque se for colocada em prática esta nova diretriz que altera a formação de professores da educação infantil e de 1ª a 5ª série do ensino fundamental de 3200 horas para 4800 horas. Destaca a conselheira que é preciso saber o que está acontecendo nas Universidades Federais e nas privadas porque para a formação de especialista em Educação altera de 3200 horas para 5200 horas, uma mudança muito radical. Acrescenta, que do ponto de vista ideal é uma ótima alteração, mas do ponto de vista pragmático e concreto vai ser muito complicado porque vai ser dobrada a duração do curso, levando a diminuição nas matrículas para o curso de pedagogia, porque com 3200 horas o curso de pedagogia somente pode dar 1 habilitação para ser professor de educação infantil ou 1ª a 5ª série do ensino fundamental. A **Conselheira Rose Neubauer** fala que é uma boa reflexão para a Câmara de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIFAI, porque estamos frente a uma decisão que se for colocada em prática muda muito a formação de professores, e este é um impasse que é preciso fazer uma reflexão cuidadosa principalmente porque a rede municipal tem uma grande quantidade na formação de professores de educação infantil, e se for criado um curso específico para formação de

professores de 0 a 5 anos, o Conselho vai precisar se manifestar sobre o que deve estar contido neste curso de formação de especialista em educação infantil, inclusive no atendimento de crianças com deficiência. Por este motivo achou importante fazer este convite para a Professora Dra. Bernardete Angelina Gatti para uma conversa com os Conselheiros na Sessão Plenária de hoje para falar sobre seu livro "Uma Cartografia na Formação de Professores para a Educação Básica: Práticas e Soluções Inovadoras em Propostas Curriculares" lançado pela Cátedra Alfredo Bosi lançou um livro sobre formação inicial de professores do ensino básico, sendo esta temática da formação de professores muito importante para nós. Por fim, comenta sobre sua preocupação em aprofundar os estudos sobre o encontro para discutir os Planos Municipais de Educação – PME, como estão sendo organizadas as estatísticas e resultados. No **Expediente dos Conselheiros**, a **Conselheira Lucimeire Santana** comenta que também gostaria de sugerir a inclusão nas próximas pautas para a discussão sobre os Planos Municipais de Educação – PME, o que gera certa preocupação pelo papel que o CME ocupa nas funções de elaborar e acompanhar a implementação das metas constantes do PME. Na continuidade, a conselheira informa que juntamente com a Conselheira Carmen Valle participou da reunião ordinária do Fórum Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, que ocorreu na terça-feira, 05.07.22, 18 horas, na modalidade virtual, e teve como um dos assuntos da pauta a discussão do PL 573 que trata da gestão compartilhada das unidades de ensino fundamental, inclusive cobrando um posicionamento deste Conselho, por este motivo indica a inclusão deste assunto nas próximas pautas do CME. A **Conselheira Rose Neubauer** fala que precisamos ser cuidadosos porque o Conselho Municipal de Educação é um órgão vinculado à Secretaria Municipal de Educação incumbido de assessorar o Executivo Municipal na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas municipais no âmbito educacional, e esta demanda precisa ser encaminhada de SME para este Conselho solicitando uma consulta contendo detalhes da proposta, e até este momento não houve manifestação por parte da SME. Complementa que a informação que temos que a consulta foi feita pelo Legislativo e o Executivo se manifestou contrário à proposição. Propõe fazer uma reunião com as Conselheiras Lucimeire e Carmen Lucia juntamente com a Conselheira Sueli para discutir sobre o posicionamento deste Conselho e coloca como item na pauta da sessão do Pleno dia 26 de julho. A **Conselheira Karen Andrade** propõe que também pode ser discutido esta pauta na Comissão de Legislação e Normas e convidar participantes se for o caso e analisar uma possibilidade de fazer uma manifestação articulada com a SME para fortalecer a sua não aplicação por parte da SME por que é algo que o Poder Legislativo está propondo possibilitando o Poder Executivo a fazer, no entanto o Poder Executivo pode não fazer. A **Conselheira Beatriz Cardoso** sugere convite para a Professora Carlota Boto para conversar sobre sua nova gestão como diretora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE/USP). E também gostaria de chamar a atenção para o fato de a Cátedra, anteriormente chamada Cátedra da Educação Básica, e com o falecimento Alfredo Bosi que foi uma pessoa maravilhosa e tem todo o nosso respeito e merece todas as Cátedras, mas não

necessariamente a de Educação, então o nome da Cátedra especial leva o nome de uma pessoa que é de outra área, este fato é reincidentemente reafirmado, sem que se faça uma reflexão coletiva sobre o significado disto para o fortalecimento do campo da educação. A **Conselheira Guiomar Mello** comenta que pensou sobre o assunto e cita a edição da revista do EA contendo o resultado de um trabalho seu juntamente com outros autores sobre este tema. Em seguida, a Presidente **Conselheira Rose Neubauer** passa à **Ordem do Dia: 1) "Uma cartografia na formação de professores para a educação básica" - Apresentação Profª Drª Bernardete Angelina Gatti sobre seu livro recentemente lançado -** http://www.iea.usp.br/noticias/catedra-alfredo-bosi-lanca-livro-sobre-formacao-inicial-de-professores-do-ensino-basico**.** A **Presidente Conselheira Rose Neubauer** agradece à Prof.ª Bernardete Gatti pela presença e disponibilidade em fazer esta conversa com os Conselheiros e faz um breve testemunho pessoal de como a Prof.ª Bernardete Gatti participou da sua formação acadêmica e trajetória profissional. Na sequência, a **Conselheira Rose Neubauer** passa a palavra para a **Prof.ª Bernardete Gatti** para que antecedendo a apresentação do livro fale brevemente sobre sua trajetória acadêmica e profissional. Com a palavra, a **Prof.ª Bernardete Gatti** cumprimenta a todos e fala brevemente sobre sua trajetória profissional, contando que nunca estudou em escola particular e teve sua formação em escola pública, desde o grupo escolar até as pós-graduações, doutorado e pós-doutorado, enfatiza que teve muitas oportunidades de estar no lugar certo e no momento certo, seguindo a lógica da probabilidade. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo e Doutorado em Psicologia - Universite de Paris VII - Universite Denis Diderot, com Pós-Doutorados na Université de Montréal e na Pennsylvania State University. Docente aposentada da USP, foi professora do Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP. Simultaneamente foi Pesquisadora Senior na Fundação Carlos Chagas, aí exercendo os cargos de Coordenadora do Departamento de Pesquisas Educacionais e de Superintendente de Educação e Pesquisa. Foi membro e presidiu o Comitê Científico - Educação do CNPq e foi coordenadora da área de Educação da CAPES. Atuou como Consultora da UNESCO e de outros organismos nacionais e internacionais. Em 2014 assumiu como Diretora Vice Presidente da Fundação Carlos Chagas, orientando e respondendo pelas ações do setor de Pesquisa e Educação. Participa de comitês científicos de várias revistas nacionais e internacionais. Membro titular da Academia Paulista de Educação (Cadeira nº 27). Suas Áreas de Pesquisa são: Formação de Professores, Avaliação Educacional e Metodologias da Investigação Científica. Em 2016 foi eleita Presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Na sequência, a **Prof.ª Bernardete Gatti** inicia contando brevemente como foi pensado o estudo deste livro, comenta que em 2010 houve um estímulo do Governo Federal para que houvessem a montagem de licenciaturas interdisciplinares e propiciavam um financiamento para que isto ocorresse, e em geral esta proposta do Governo Federal não avançou tanto nas disciplinas comuns, mas o grupo de educação no campo aproveitou muito as verbas e criou no país uma rede de licenciatura de educação no campo, com 42 licenciaturas espalhadas pelo país e no

estudo traz uma licenciatura da UNB que é muito diferenciada com um trabalho de formação muito interessante. Conta que ao ouvir essas experiências se resolveu fazer este estudo e trazer as inovações especialmente as relacionadas com propostas de trabalho interdisciplinar. O objetivo principal do livro é identificar e analisar cursos de formação inicial (licenciatura) de professores para a educação básica no Brasil que apresentem inovações em termos de práticas e dinâmicas curriculares. Iniciada a apresentação com a projeção em tela, e no decorrer a **Prof.ª Bernardete Gatti** fez o detalhamento do conteúdo do livro conforme segue demonstrado na sequência dos slides: CÁTEDRA ALFREDO BOSI DE EDUCAÇÃO - INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA USP - Cartografia de Licenciaturas Inovadoras no Brasil - Bernardete A. Gatti, Luísa Veras de Sandes Guimarães e Daniel Puig. **Considerações Iniciais -** Foco da pesquisa: formação inicial de professores nas licenciaturas. Muitos estudos da área apontam – desde longa data até hoje - problemas curriculares na oferta dos cursos de formação inicial de professores para a Educação Básica; Estudos mais recentes apontam:(a) experiências de docentes de licenciaturas que procuram desenvolver propostas didáticas inovadoras; (b) algumas propostas institucionais com inovações curriculares. A discussão sobre a formação de professores alcançou vários setores da sociedade, sob variadas perspectivas. Assume-se que essa formação constitui-se em um problema social, pelo seu alcance. **Objetivos -** Identificar e analisar cursos de formação inicial de professores para a educação básica no Brasil (licenciaturas) que apresentem inovações em termos de novas práticas e dinâmicas curriculares. Localizar e analisar casos que busquem para a formação dos futuros docentes bases na interdisciplinaridade, e tenham uma ativa articulação com as escolas de educação básica. Compreender os fundamentos e práticas dessas iniciativas, as quais podem vir a ser inspiração para outras iniciativas na formação para a docência. **Percurso metodológico -** A vertente metodológica adotada é a das pesquisas qualitativas; Perspectiva: "cartografia-garimpagem" (Passos et al., 2015; Neuscharank et al., 2019); Foco: Universidades Públicas que oferecem licenciaturas. Implicou em: - Levantamentos em bases de informação do Ministério da Educação e CNE; - Consultas a sites institucionais; - Buscas bibliográficas (artigos, teses); - Contatos com gestores, pesquisadores e docentes da área; - Informações advindas do Encontro: "Inovações na Formação Professores para a Educação Básica no Brasil" – nov 2020 (PGR-USP, 2021). Gerou: nova busca documental e de publicações sobre as experiências citadas e realização de entrevistas com coordenadores(as) de cursos e docentes. **Casos que compõem esta análise -** Instituições que inovam no conjunto de suas licenciaturas: UFABC (duas licenciaturas), UFMA (com três modalidades de licenciatura), UFSB (cinco licenciaturas), UNESC (o conjunto). Cursos "Individuais" que têm currículo interdisciplinar: Licenciatura em Ciências da Natureza (Universidade de São Paulo – USP Leste), Licenciatura em Educação do Campo (Universidade de Brasília - UnB), Formação Intercultural de Educadores Indígenas (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), Licenciatura em Artes (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB), Licenciatura em Ciências (Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral – UFPR-Litoral). Complexo de Formação de Professores (Universidade Federal do

Rio de Janeiro (UFRJ) - “estrutura média” na Universidade, com caráter transversal. Outras Iniciativas: Licenciatura interdisciplinar de Ciências Naturais e Matemática (LICN), no campus Brejo Santo, a qual tem seu currículo orientado por competências - Universidade Federal do Cariri (UFCA); Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental - USP – Campus SP; Licenciatura em Ciências Exatas do Campus de São Carlos; Licenciatura em Educomunicação - USP – Campus São Paulo; Observatórios formativos e Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) entre outros. **UFSB Universidade Federal do Sul da Bahia:** Licenciaturas Interdisciplinares em: Matemática e Computação e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias e Artes e suas Tecnologias. **Características Gerais** - Organização diferenciada, baseada na interdisciplinaridade do percurso formativo e na autonomia e protagonismo do estudante na construção de sua própria trajetória na universidade; Trabalho de inserção no território; Regime de ciclos: Licenciaturas Interdisciplinares (LIs) fazem parte do 1º ciclo de formação; LIs capacitam para atuação como docente no nível de ensino básico; Organização letiva quadrimestral. **PRINCÍPIOS DAS LICENCIATURAS** - Integração das competências do campo com a prática docente **interdisciplinar** e **intercultural;** Promoção de saberes e práticas das comunidades em seu entorno – **diversidade epistemológica** característica da região; Transformação da realidade da região; Formação permanente – autores e pesquisadores de sua própria prática; • Integração com a educação básica por meio de **articulação interinstitucional** – parceria com a SEC-BA. **FORMAÇÃO GERAL (FG) -** Formação ético-político-humanística; Visa formar **cidadãos críticos** para inserção qualificada no mundo contemporâneo; Momento para que o estudante possa conhecer e experimentar as culturas que se apresentam na universidade (humanística, artística e científica); Visão ampla do conhecimento. **COOPERATIVIDADE - Colégios Universitários (CUNI)** • Visam levar ensino superior de qualidade para alunos formados na rede pública de ensino em municípios do território de abrangência da UFSB. Os estudantes que ingressam pelos CUNI realizam a FG de forma metapresencial; • Complexos Integrados de Educação (CIE) • Parceria SEC-BA e UFSB. Gestão pedagógica conta com a colaboração ativa de um docente da universidade. “Espaços privilegiados com abertura do ponto de vista de gestão pedagógica para que aquele espaço seja interdisciplinar, pensando em uma educação integral, uma educação para a vida” (Coordenador LI MatComp). • Tronco Comum da Educação. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO -** Perpassa toda a formação do estudante, após a FG até o final da licenciatura: “Eles vão se formando desde cedo pensando mesmo a educação, sem que se faça primeiro um percurso teórico e depois o percurso que a gente diria que seria prático” (Professora LI Linguagens). Estudo da cultura escolar • Observação • Reflexão • Projeto de intervenção • Execução do projeto. PRINCIPAIS ASPECTOS DAS LICENCIATURAS: Integração por temas, Integração por autores, Integração pela prática e conexão com a realidade, Integração pela diversidade de alunos em sala de aula, Combinações e articulações prévias

entre os componentes curriculares, Trabalhos integrativos entre componentes. INTEGRAÇÃO POR TEMAS (no currículo como um todo e nos componentes curriculares) • Trazer temas e discussões mais amplas em que é possível abordar diversos conteúdos de forma integrada. LI Artes: “A gente não tem um componente de música, por exemplo, ou de teatro, a gente tem pedagogia das cenas. Aí você vai olhar a ementa, dá pra trabalhar muitas questões [...]”.(Coordenadora LI Artes); “dentro dos componentes os professores vão estimular a produção artística e essa produção ela pode vir em diferentes campos” (Professora LI Artes). LI Ciências da Natureza – grandes temas do fio condutor do curso, com componentes que dialogam entre si em torno da temática abordada. INTEGRAÇÃO POR AUTORES - Trazer autores que “dão margem para uma ampliação do raciocínio sobre determinado assunto colocando alguns links com outras áreas do conhecimento” (Coordenador LI Humanas e Sociais). Trazer autores que não sejam somente de um campo: “Eu vou ministrar um componente que seria muito mais da história. Eu tento colocar outros autores que estão dialogando com aquela temática e na discussão a gente vai tentando trazer outros, não só outros referenciais, mas outras experiências nessa perspectiva” (Professora LI Humanas e Sociais). INTEGRAÇÃO PELA PRÁTICA E CONEXÃO COM A REALIDADE - Conexão com o contexto e com a realidade dos estudantes; Introduzir conceitos de cálculo por meio da plantação de uma horta. “Ele cresce mexendo na terra, então para ele se torna um conhecimento que é dele, é o que ele sabe fazer, ele vê esse conhecimento representado na conta. É exatamente o que ele sabia fazer, eu só tô traduzido para o outro idioma que é o da matemática” (Professor LI CN). Valorizar o conhecimento prévio dos estudantes e dialogar com esse conhecimento de modo que a aprendizagem seja significativa. COMBINAÇÕES E ARTICULAÇÕES PRÉVIAS ENTRE COMPONENTES - Combinações propostas entre componentes em termos da oferta (no mesmo período) que possam potencializar experiências integradas “Organizar a oferta já olhando componentes que podem conversar entre si” (Coordenadora LI Artes). As articulações entre componentes que estão sendo ofertados ao mesmo tempo podem partir tanto dos professores quanto dos alunos, quando buscam por conta própria integrar os projetos e atividades • “A gente tem uma oficina chamada matemática e computação a favor da inclusão que foi ministrada no mesmo quadrimestre de estatística básica. Então os estudantes criaram, vinculados com o componente de estatística básica, propostas de atividades inclusivas sobre estatística” (Professora LI MatComp). TRABALHOS INTEGRATIVOS - LI Ciências da Natureza: atividade interdisciplinar realizada ao final de cada quadrimestre que conta com atividade avaliativa de cada um dos componentes e práticas. =>>> Estudante prepara um material didático de ensino-aprendizagem (jogo, aula expositiva, experimento etc.) que permita integrar o conhecimento dos componentes realizados naquela temática do fio condutor. “No módulo 2, origem da vida, então a gente está com química e física pré-biótica e primeiros organismos, então eles vão ter que preparar um material que, uma sequência didática, que correlacione todas elas” (Coordenador LI CN). PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR - Podem trabalhar grandes temas associados à realidade escolar. Proposição de produtos

pedagógicos com base nas demandas da prática e da observação. Promovem a articulação entre os componentes específicos do campo, os componentes pedagógicos e a prática de estágio "O aluno tem uma liberdade de produzir qualquer produto pedagógico que retrate a reflexão que ele teve acerca do processo formativo dele e que também pode estabelecer relação com outros componentes que ele esteja cursando naquele quadrimestre" (Professora LI MatComp). **Dificuldades Específicas** - Dificuldade em concretizar a interdisciplinaridade no estágio "No estágio eles fazem atividades acompanhados por professores de matemática onde é exigido deles e delas a construção da matemática sem uma abordagem da computação" (Coordenador LI MatComp). Insegurança dos estudantes quando chegam em sala de aula. **UNESC Universidade do Extremo Sul Catarinense (comunitária)** - Forma o maior número de professores da região. **Licenciaturas Integradas** 9 licenciaturas: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. Fundamentos: Consideração das transformações pelas quais passam o conhecimento humano, as sociedades e os processos educacionais. Não fragmentar a formação; dimensões política, filosófica, ética e estética. O planejamento e avaliação coletivos concebidos como geradores da sustentabilidade do currículo integrado e do espírito de inovação. O desenvolvimento da consciência das finalidades e princípios da integração proposta para as licenciaturas. A visão de uma formação comum a todas licenciaturas, com foco na identidade profissional docente, o ser professor, e na interdisciplinaridade, com a integração entre áreas de conhecimento. O emprego de métodos ativos nos componentes do currículo e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Inclusão da dimensão estética na formação mediante vivências de obras artísticas e debate, para disparar outras perspectivas de pensamento e questionar a realidade de maneira crítica. Proporcionou: aumento na entrada; integração efetiva na formação docente; sistema de gestão acadêmica; resultados e outros cursos da instituição. Dificuldades específicas: pandemia e estágio supervisionado; diretrizes curriculares específicas. Licenciatura em Ciências (Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (UFPR-Litoral) - Projeto Político Pedagógico (PPP) do Setor Litoral => assume a interdisciplinaridade da construção dos conhecimentos, valorizando a formação humana em sua integralidade. Licenciatura em Ciências: (a) perspectiva de que a Ciência é uma construção social-histórica, coletiva, problematizadora, dinâmica, e que são também importantes os conhecimentos de diferentes tradições culturais; (b) projetos de formação pedagógica devem ser construídos por meio da articulação de todos os níveis educacionais; (c) preocupação com o contexto social regional e compromisso com a conexão dos saberes, práticas pedagógicas inovadoras, integração de atividades universitárias, flexibilização curricular, estudantes como partícipes de sua aprendizagem. Opção: Metodologia de Projetos "O trabalho por projetos traz uma nova perspectiva para entendermos o processo de ensino-aprendizagem. Adquirir conhecimentos deixa de ser simplesmente um ato de memorização, e ensinar deixa de ser a mera transmissão de conhecimentos prontos. Neste entender, todo conhecimento é construído em estreita relação com o contexto em que é utilizado, sendo, portanto, impossível

de separar os aspectos cognitivos, emocionais e sociais deste processo.” (PPC, 2014, p.21). CARACTERÍSTICAS - Currículo proposto está articulado em três fases entrelaçadas, abarcando o conhecer e compreender, o compreender e propor e, o propor e agir. Com cada fase, em relação a seus pressupostos, se articulam (a) as atividades ICH (Interações Culturais e Humanísticas), que são compartilhadas pelos estudantes de todos os cursos é um espaço de aprendizagem interdisciplinar que articula diversos saberes na direção de construir perspectivas analíticas quanto a questões humanístico-culturais do mundo contemporâneo (b) os Projetos de Aprendizagens (PA) (c) os Fundamentos Teóricos Práticos (FTP). Em todo o percurso curricular o estudante tem contato direto com a realidade da educação pública local/regional. Há um professor responsável por turma -> ajudar a elaboração do projeto de estudo da turma. Registros do professor responsável e registros em portfólios produzidos individualmente pelos estudantes (a) análise e replanejamento contínuos /ao final de cada semestre apoio para planejamento do próximo semestre. (b) reuniões pedagógicas semanais em que docentes e licenciandos participam, discutem, avaliam, replanejam se for o caso. Flexibilidade e acompanhamento - São utilizados múltiplos meios pedagógicos, como discussão de vídeos, textos, palestras, saídas a campo, grupos de estudo, oficinas, histórias de vida, problematização de realidades etc. DIFICULDADES GERAIS - A própria formação dos docentes; A tradição escolar e universitária; A pesquisa como definidor de valor nas universidades em detrimento da formação e do ensino para as novas gerações; A manutenção de projeto que rompe com “habitus”. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS - Canziani (2015, p. 8) : “...há uma mudança de perspectiva, de maneira lenta e incipiente, no panorama da educação brasileira que propõe o estabelecimento de currículos em uma perspectiva integrada e que supõe a necessidade de reorganização dos saberes de modo menos fragmentado e por meio de áreas de conhecimento.”. Emergência de novas dinâmicas pedagógicas. Tensões na implementação dessas licenciaturas: - *Histórica “invisibilidade” das licenciaturas,* - *Representações sobre formação de professores,* – *Temporalidade/estímulos governamentais,* - *Desafios: outras bases filosófico-teórico-científicas estruturas formais.* Combinatória: interdisciplinar/disciplinar. **ASPECTOS A DESTACAR -** Forma coletiva de envolvimento dos docentes com as atividades curriculares, com consciência clara do projeto pedagógico institucional do curso. Ressignificação coletiva da relação entre Educação Básica e Educação Superior e da formação inicial e continuada. Inserção de docentes e licenciandos em novas formas epistêmicas de compreensão dos conhecimentos e concepção de práticas educacionais. Atenção coletiva às finalidades dos cursos de licenciatura. Destaque ao papel do professor universitário como Educador e não apenas como pesquisador, pelo envolvimento que o projeto formativo demanda. Processo de construção de integração e coesão de trabalho entre os docentes formadores em torno do projeto pedagógico que é compartilhado por todos. Organização de tempos e espaços educativos de modo diferenciado em relação ao que se pratica usualmente nas matrizes curriculares, com flexibilidade e promovendo integração efetiva com redes de ensino e escolas. Perspectiva de horizontalidade em relação aos educadores das redes de

ensino com os quais os docentes da universidade se relacionam, trabalhando em paridade e cooperação. Atuação dos docentes formadores com muita proximidade junto aos licenciandos, que usufruem de seu acompanhamento nas diferentes atividades na universidade e fora dela. Atenção contínua para valorização do estudante nas licenciaturas. Consideração do contexto sociocultural dos licenciandos e dos alunos da educação básica e seus impactos nos processos de aprendizagem. Novas perspectiva sobre as relações de sua área de conhecimento com outras áreas do saber utilizando-a nas formações. Abordagens, em perspectiva interdisciplinar, de aspectos do currículo escolar da educação básica em relação ao nível educacional envolvido. Uso de recursos variados para formar os estudantes tais como parcerias diversas, incentivo a núcleos de estudo com atividades integradas, subsídios curriculares, etc. Criação de clima de motivação e participação ativa dos licenciandos em coletivos de estudos e práticas. Criação de comunidades de aprendizagens para atualizações em conhecimentos e práticas, de modo consistente, utilizando diferentes espaços, meios de informação e formação. Oferecimento de caminhos formativos em coparticipação. Utilização de diferentes meios de apoio cultural e científico para reflexão e construção de alternativas para ação pedagógica nas realidades educacionais. Criação de oportunidades de reflexão coletiva e contínua sobre as práticas desenvolvidas. Desenvolvimento de projetos de estágio diferenciados, planejados e orientados com integração com as redes escolares. Referência GATTI, B.A.; GUIMARÃES, L.V.S.; PUIG. D.F. Uma cartografia de práticas e soluções inovadoras em propostas curriculares de cursos de formação de professores para a educação básica. IEA-USP, 2022. Com o término da apresentação, a **Presidente Conselheira Rose Neubauer** tece elogios e agradece a **Professora Bernardete Angelina Gatti** pela brilhante exposição que trouxe muitas contribuições com muita riqueza de experiências na formação de professores. Na sequência, abre a palavra aos conselheiros. A **Conselheira Luci Costa** agradece e parabeniza pela apresentação enaltecendo a pesquisa que nos apresentou experiências positivas o que nos dá esperança na educação e que tudo pode melhorar. Faz duas perguntas sobre os observatórios formativos da Universidade de Feira de Santana que foi citada na apresentação como tendo uma formação diferenciada, como é feita a orientação? E sobre o bloco temático da UFFB com a experiência da escuta sensível, que conforme explicado na exposição é a escuta dos estudantes, e gostaria de saber quem faz esta escuta se é um professor específico ou um grupo de professores. A **Prof.ª Bernardete Gatti** responde que os observatórios formativos da Universidade de Feira de Santana são estruturados por grupos de professores e licenciandos que colhem no foco de observação da realidade educacional do recôncavo baiano, possuindo vários observatórios com duração de 2 a 4 anos e fazem o acompanhamento deste grupo de alunos que podem se dedicar um tempo há um observatório e depois escolher se integrar em outro grupo, e estes alunos recebem um estágio muito bem orientado vivenciando o cotidiano escolar, o que pode se observar nestes cursos é uma visão compreensiva. Sobre o bloco temático da UFFB que aparece na cultura ampliada foi a proposta de dois professores de matemática que fizeram psicanálise e orientam um grupo de professores na escuta sensível dos estudantes. A **Conselheira Silvana Drago** fala que foi muito

importante a apresentação da **Prof.ª Bernardete Gatti** principalmente porque aqui na cidade de São Paulo nos finais do ano 80 se recorda de uma prática que se tentou implementar e que era a visão e trabalho interdisciplinar nas escolas e naquele período houve dificuldades por não ter uma formação que tivesse esse olhar com o trabalho do professor foi uma iniciativa bem interessante, mas não teve continuidade. E olhando para as propostas, em relação as diferenças e ao trabalho com toda a diversidade na proposta de educação inclusiva, e percebeu que apenas uma Universidade trata da educação inclusiva, mas coloca Libras como sendo essa proposta de 120 horas. Pergunta se em alguma das análises destes cursos embora o estado brasileiro tenha colocado como perspectiva esse olhar do trabalho com as diferenças e se algumas dessas formações prevê ou se continua algo muito distante na formação dos professores. A **Prof.ª Bernardete Gatti** responde que a diversidade está em todas as Universidades, sendo preceito para eles lidar com essa ideia de inclusão e conhecendo a diversidade concebida de forma geral, desde as carências culturais, sociais, até as questões de cor e gênero que está embutido no conjunto do trabalho sendo discutido em todas as disciplinas. Destaca que não trabalham com as deficiências porque são muito específicas, mas trazem a questão de uma maneira filosófica, e a educação especial está precisando de licenciatura específica é preciso formar o educador para a educação especial e ao professor comum que tem que ter a sensibilidade do acolhimento e da gestão na sala de aula por esta pessoa estar ali integrada, e a Libras aparece na Universidade por motivo da lei que obriga. A **Conselheira Beatriz Cardoso** agradece a **Prof.ª Bernardete Gatti** por sua apresentação que foi muito interessante e completa trazendo um maior entendimento de toda a dinâmica e gostaria de comentário complementar sobre quem está na formação inicial tem menores oportunidades de quem está na continuada não localizada, e você muda essa forma de enxergar com levantamento de iniciativas no Brasil sendo uma surpresa de ver ações mais articuladas, engajadas e consistentes. Complementa que a formação inicial ficou muito enclausurada no seu universo de cheio de demandas, e enfatiza que é muito interessante interromper esta ideia de que tem lugares que estão mais próximos de fazer ações mais transformadoras. A **Conselheira Vera Wey** fala sobre o prazer de reencontrar a **Prof.ª Bernardete Gatti** e comenta que esta apresentação foi possível ver que todos os projetos tem alguns pontos em comum que podem ser considerados como um condutor para o sucesso destas experiências, mas por outro lado são experiências com comunidades relativamente pequenas voltados para uma comunidade local. O primeiro ponto de curiosidade é quem foram as pessoas que assumiram esta proposta na Universidade do Rio de Janeiro que é uma Universidade grande e tradicional diferente das outras experiências relatadas no estudo, e a segunda questão qual seria a perspectiva para transferir para a formação continuada e atuar numa rede como municipal que o foco das nossas atenções? A **Prof.ª Bernardete Gatti** responde que é uma nova atitude e concepções tanto em relação com a construção do conhecimento e podem ser levadas para a formação continuada não como programas pós-definidos, e defende que a formação continuada só tem sentido quando ela corresponde as

necessidades Ad hoc e tem que ser pensada de forma diferente. A **Conselheira Cristina Cordeiro** agradece a **Prof.ª Bernardete Gatti** por sua apresentação e faz um relato de uma experiência familiar de uma sobrinha que estuda medicina com esta metodologia e considera um futuro brilhante para dar esta virada na formação dos professores onde se discute a deficiência e a violência que são temas muito debatidos aqui neste Conselho como sendo lacunas na formação geral da pedagogia, e percebe que esta metodologia aproxima muito mais na questão real da vivência e tem muita esperança que isto realmente se espalhe e contagie a formação pedagógica para atrair mais professores. A **Prof.ª Bernardete Gatti** fala que as diretrizes curriculares na medicina foram mudadas e estão sendo implementadas fazem três anos e cada Universidade está fazendo sua estruturação conforme suas condições, mas privilegia a saúde pública, a saúde da família, e a formação do clínico geral não tendo mais as formações especializadas para que os médicos vejam os pacientes de forma global. A **Conselheira Neide Cruz** gostaria de deixar registrada a sua imensa satisfação em receber a **Prof.ª Bernardete Gatti** no Conselho. A **Presidente Conselheira Rose Neubauer** fala que no município a grande maioria dos professores tem uma quantidade significativa de horas, e uma reflexão deste tipo é importante sobre o que vai fazer com essa hora que não fique como uma formação isolada. A **Prof.ª Bernardete Gatti** agradece a oportunidade deste encontro e disponibiliza o material da apresentação para todos os conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a **Presidente Conselheira Rose Neubauer** encerra a Sessão Plenária agradecendo a presença e participação dos Conselheiros e deseja um bom recesso à todos. A Ata foi lavrada por Lilian Maciel da Silva Parisi e o comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo, 07 de julho de 2022.

LISTA DE PRESENÇA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.050 DO CONSELHO PLENO

Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams, conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)

SESSÃO DO CONSELHO PLENO

REUNIÃO DO DIA 07/07/2022

Horário: 11h

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Beatriz Cardoso
2. Simone Aparecida Machado
3. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
4. Fátima Cristina Abrão
5. Guiomar Namo de Mello

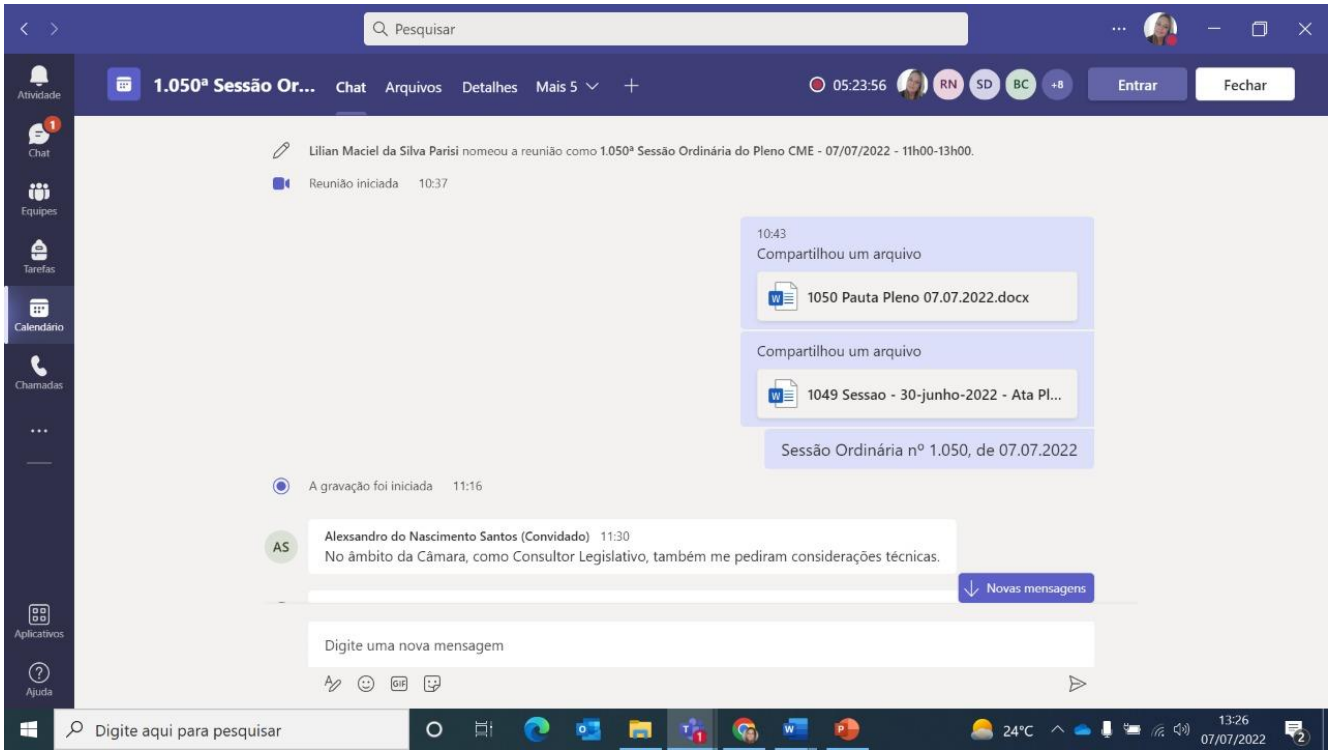
6. Karen Martins Andrade Pinheiro
7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
9. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

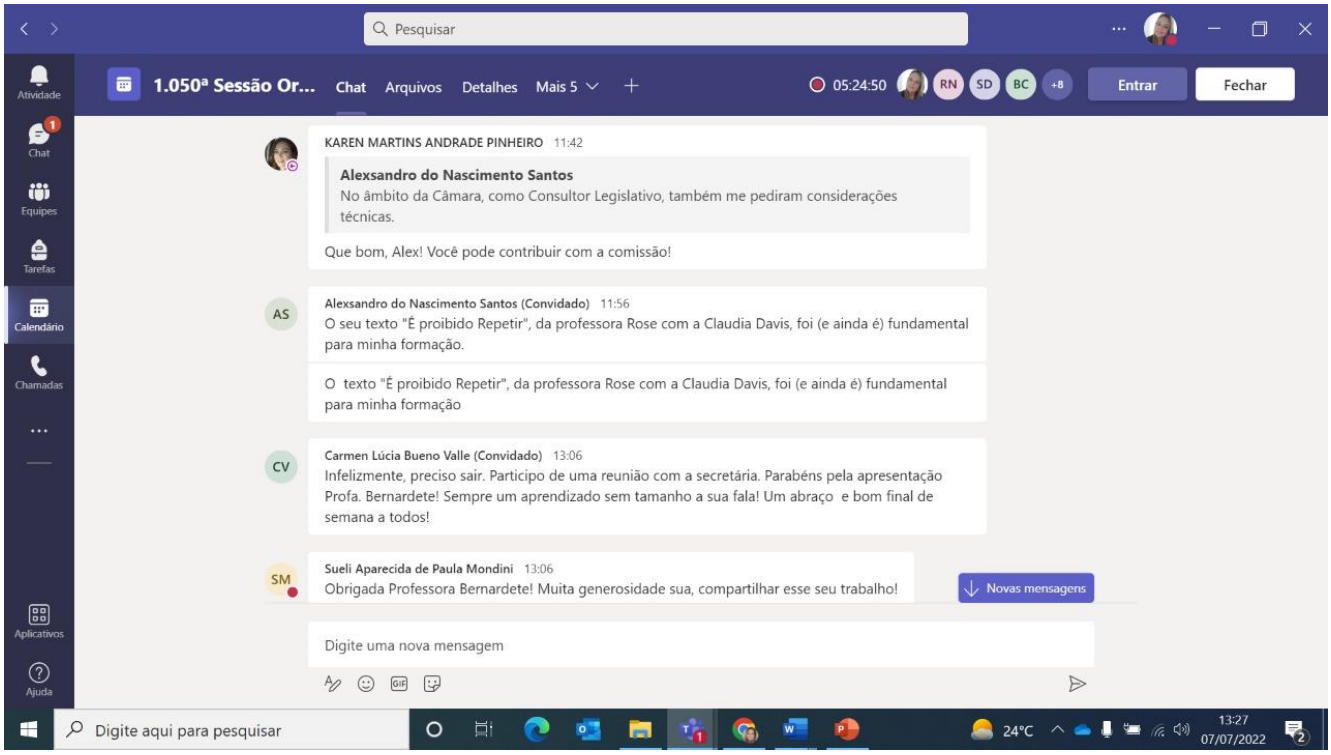
SUPLENTES:

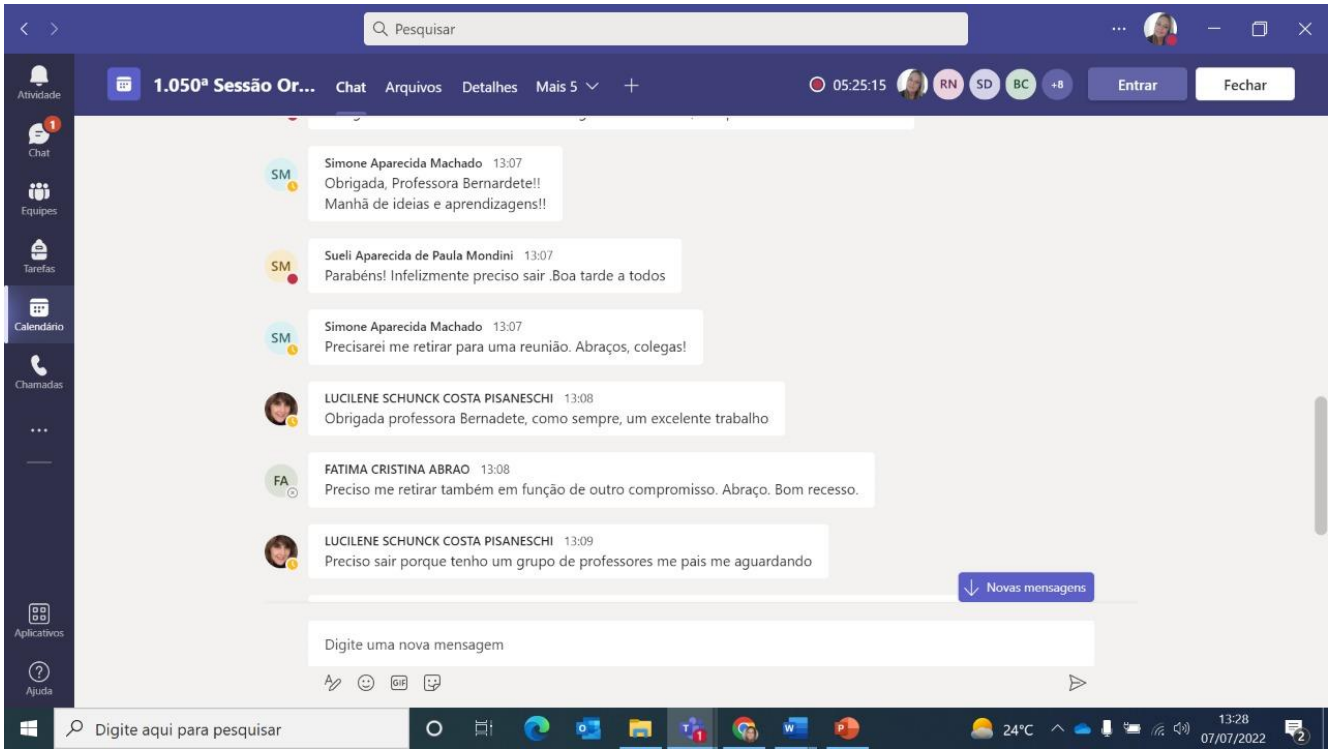
1. Alexsandro do Nascimento Santos
2. Carmen Lucia Bueno Valle
3. Lucilene Schunck Costa Pisaneschi
4. Luci Batista Costa Soares de Miranda
5. Lucimeire Cabral de Santana
6. Silvana Lucena dos Santos Drago
7. Vera Lucia Wey

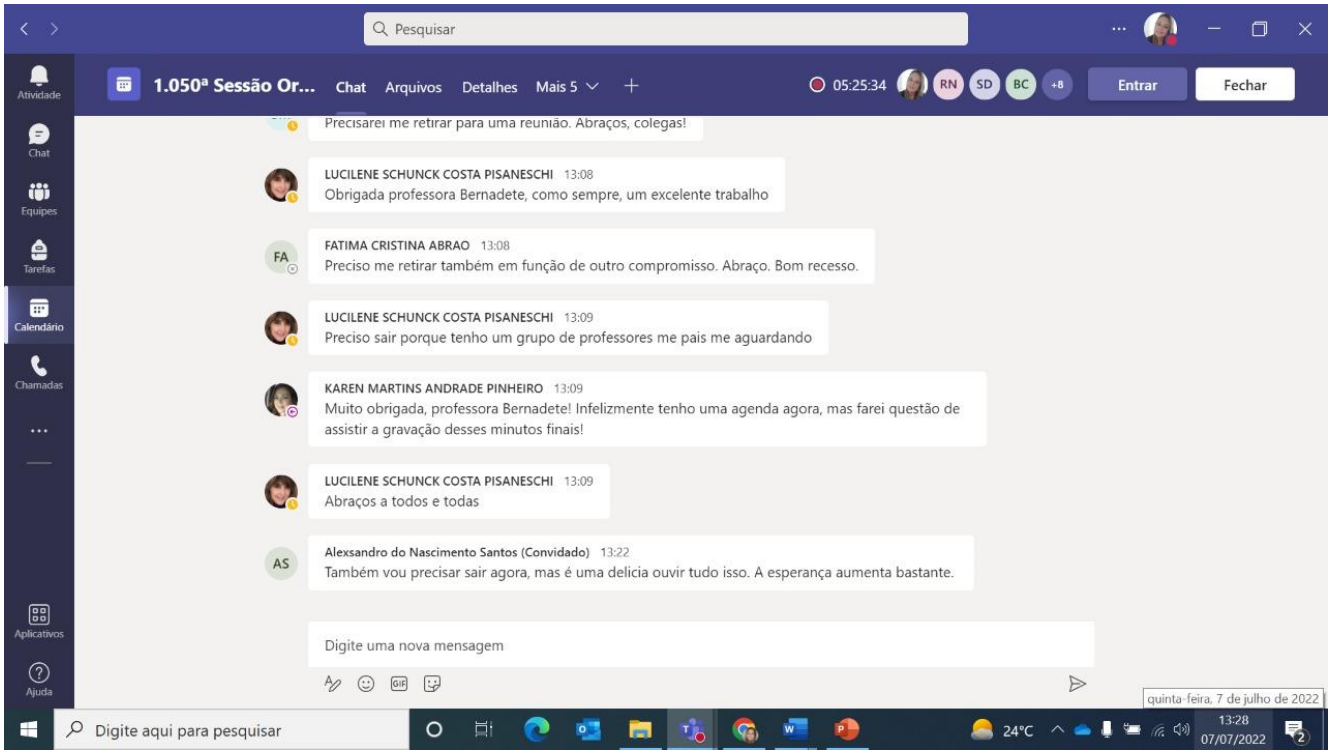
CONVIDADA:

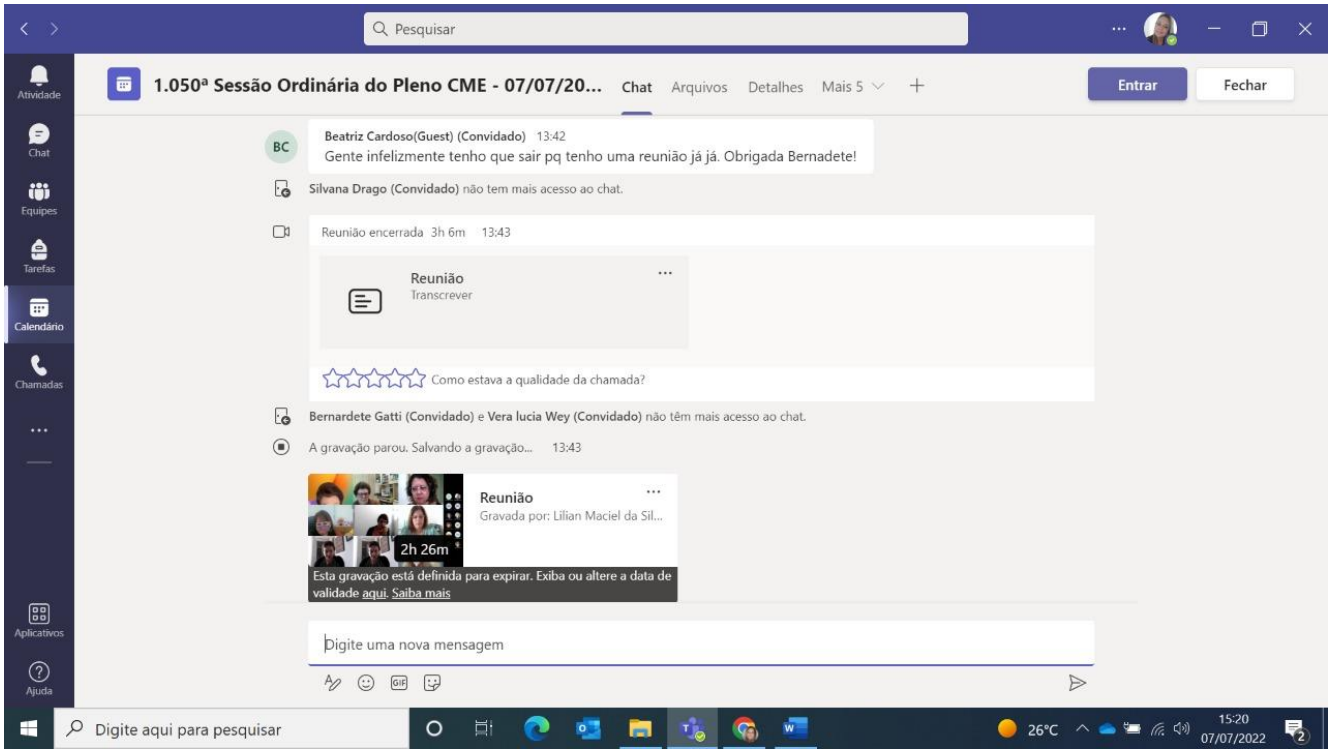
1. Bernardete Angelina Gatti

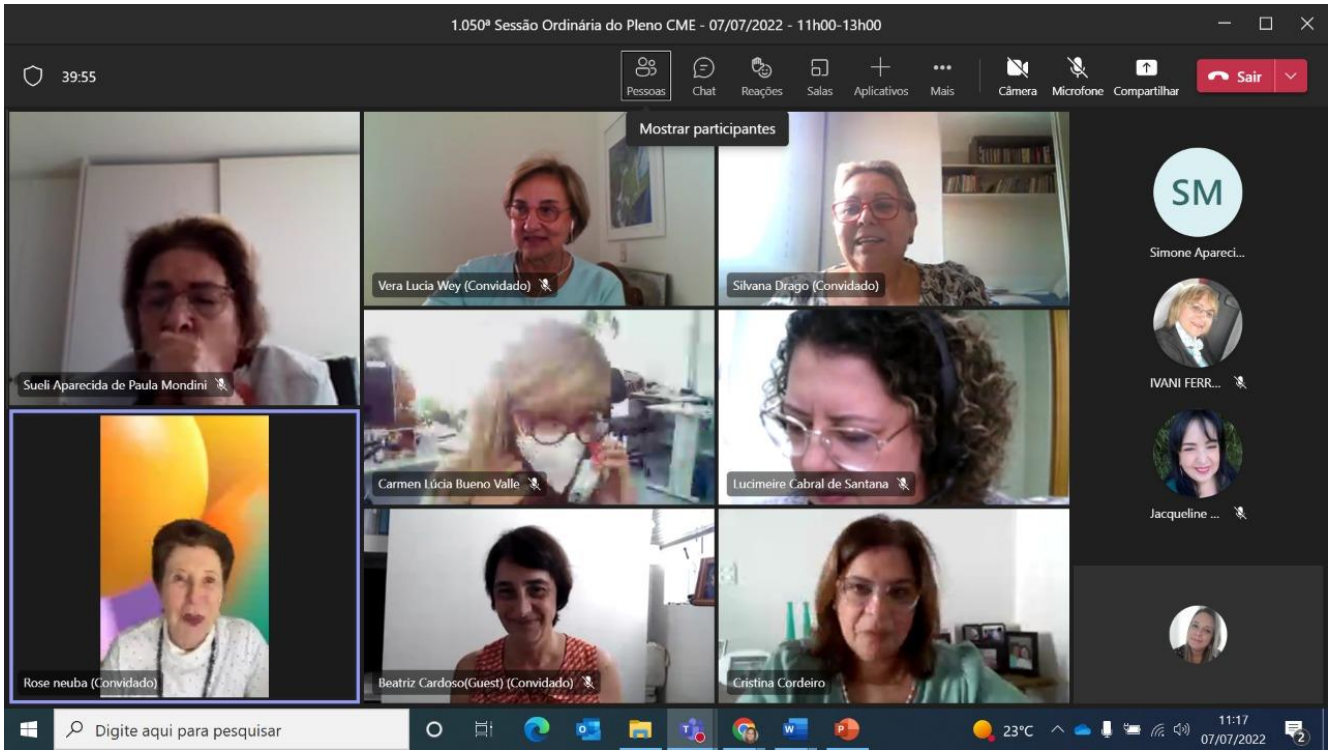


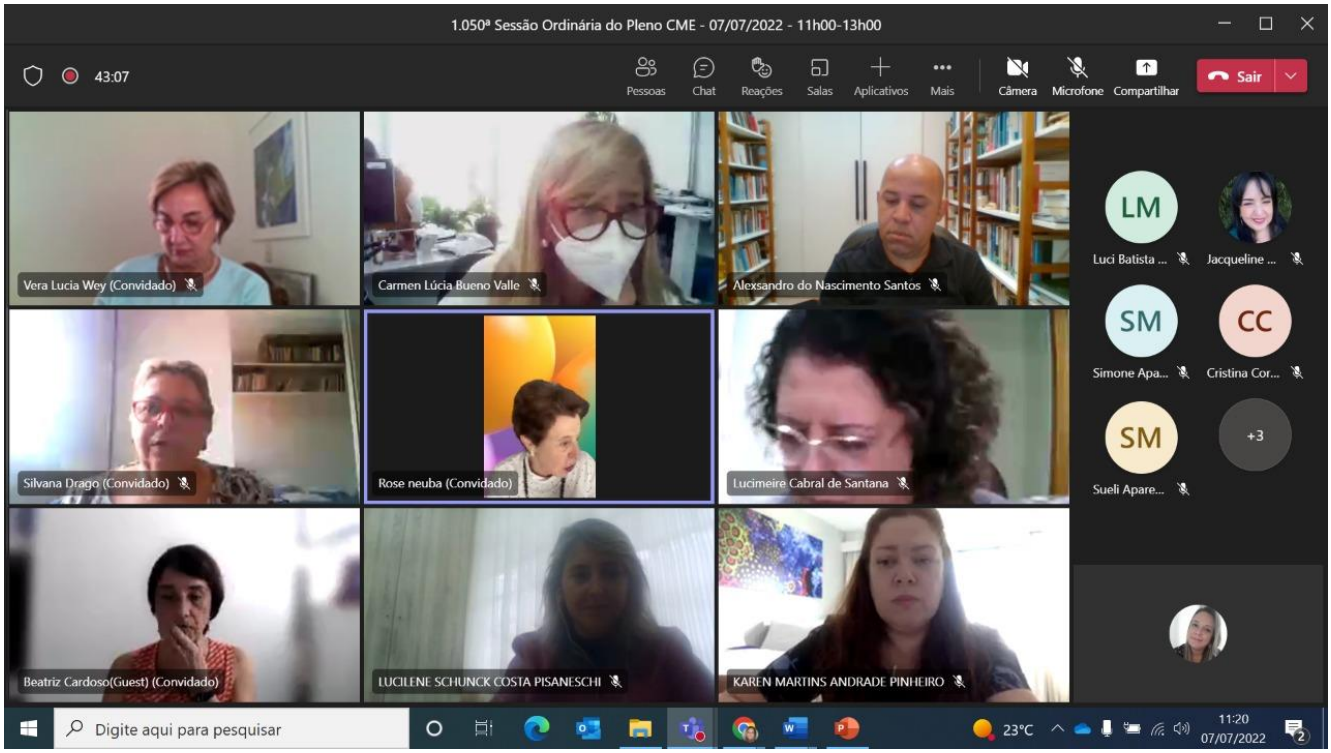

Pesquisar
1.050ª Sessão Or...
Chat
Arquivos
Detalhes
Mais 5
05:24:50
Entrar
Fechar
KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO 11:42
Alexsandro do Nascimento Santos
No âmbito da Câmara, como Consultor Legislativo, também me pediram considerações técnicas.
Que bom, Alex! Você pode contribuir com a comissão!
Alexsandro do Nascimento Santos (Convidado) 11:56
O seu texto "É proibido Repetir", da professora Rose com a Claudia Davis, foi (e ainda é) fundamental para minha formação.
O texto "É proibido Repetir", da professora Rose com a Claudia Davis, foi (e ainda é) fundamental para minha formação
Carmen Lúcia Bueno Valle (Convidado) 13:06
Infelizmente, preciso sair. Participo de uma reunião com a secretária. Parabéns pela apresentação Profa. Bernardete! Sempre um aprendizado sem tamanho a sua fala! Um abraço e bom final de semana a todos!
Sueli Aparecida de Paula Mondini 13:06
Obrigada Professora Bernardete! Muita generosidade sua, compartilhar esse seu trabalho!
Novas mensagens
Digite uma nova mensagem
Digite aqui para pesquisar
24°C
13:27
07/07/2022

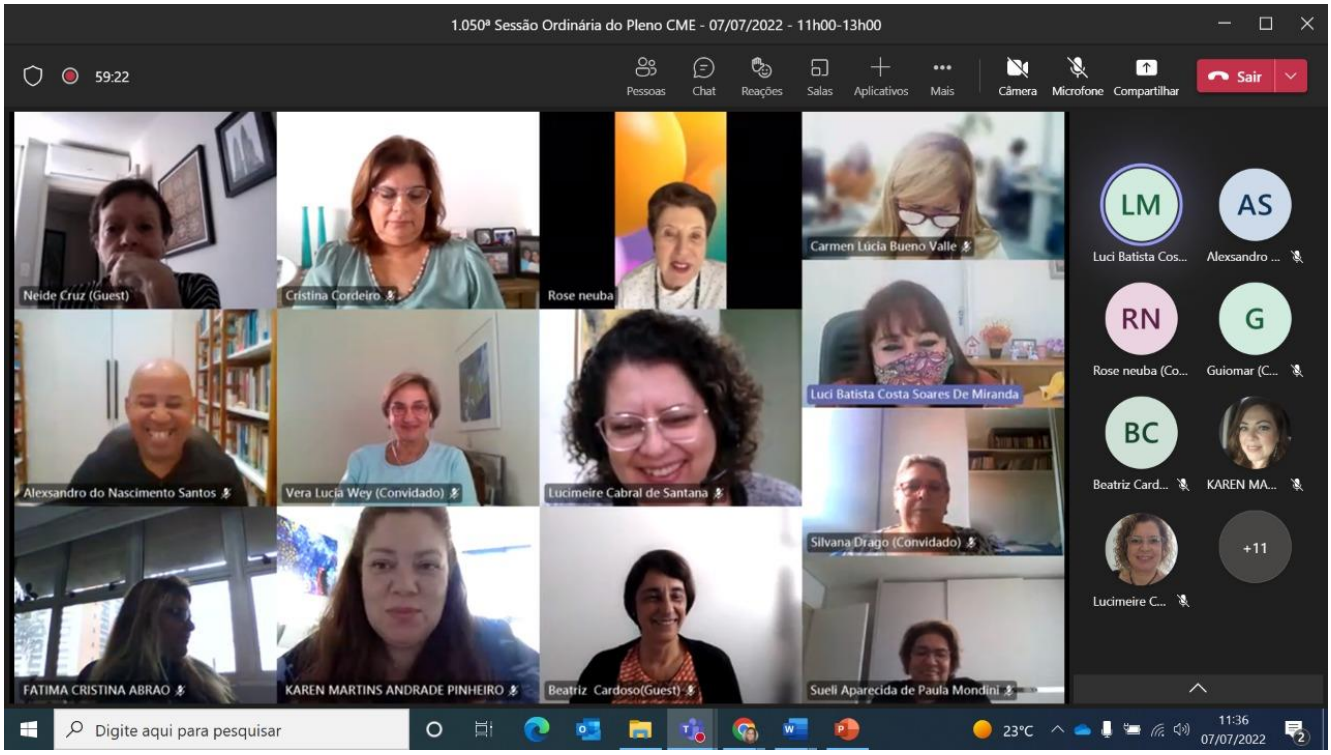

Pesquisar
1.050ª Sessão Or...
Chat
Arquivos
Detalhes
Mais 5
05:25:15
Entrar
Fechar
Simone Aparecida Machado 13:07
Obrigada, Professora Bernardete!!
Manhã de ideias e aprendizagens!!
Sueli Aparecida de Paula Mondini 13:07
Parabéns! Infelizmente preciso sair .Boa tarde a todos
Simone Aparecida Machado 13:07
Precisarei me retirar para uma reunião. Abraços, colegas!
LUCILENE SCHUNCK COSTA PISANESCHI 13:08
Obrigada professora Bernadete, como sempre, um excelente trabalho
FATIMA CRISTINA ABRAO 13:08
Preciso me retirar também em função de outro compromisso. Abraço. Bom recesso.
LUCILENE SCHUNCK COSTA PISANESCHI 13:09
Preciso sair porque tenho um grupo de professores me pais me aguardando
Novas mensagens
Digite uma nova mensagem
Digite aqui para pesquisar
24°C
13:28
07/07/2022

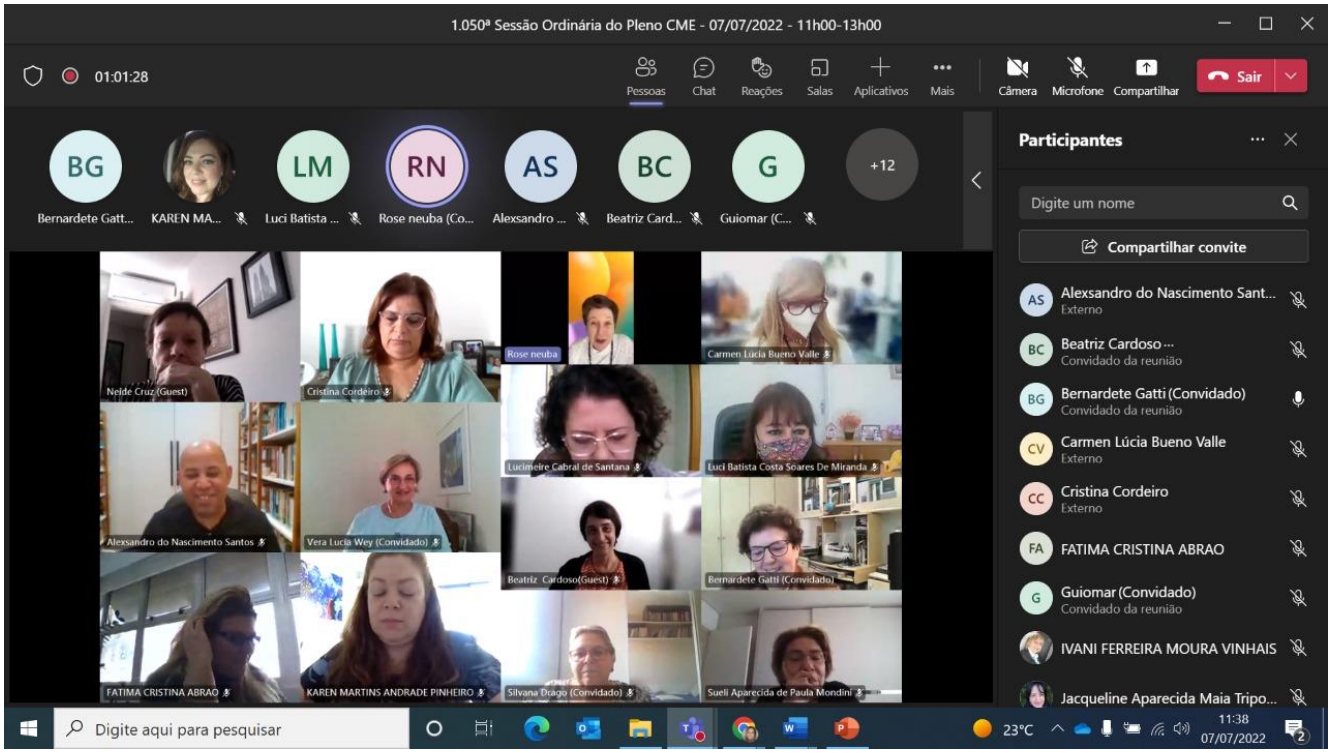

Pesquisar
1.050ª Sessão Or...
Chat
Arquivos
Detalhes
Mais 5
05:25:34
Entrar
Fechar
Precisarei me retirar para uma reunião. Abraços, colegas!
LUCILENE SCHUNCK COSTA PISANESCHI 13:08
Obrigada professora Bernadete, como sempre, um excelente trabalho
FATIMA CRISTINA ABRAO 13:08
Preciso me retirar também em função de outro compromisso. Abraço. Bom recesso.
LUCILENE SCHUNCK COSTA PISANESCHI 13:09
Preciso sair porque tenho um grupo de professores me pais me aguardando
KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO 13:09
Muito obrigada, professora Bernadete! Infelizmente tenho uma agenda agora, mas farei questão de assistir a gravação desses minutos finais!
LUCILENE SCHUNCK COSTA PISANESCHI 13:09
Abraços a todos e todas
Alexsandro do Nascimento Santos (Convidado) 13:22
Também vou precisar sair agora, mas é uma delicia ouvir tudo isso. A esperança aumenta bastante.
Digite uma nova mensagem
quinta-feira, 7 de julho de 2022
Digite aqui para pesquisar
24°C
13:28
07/07/2022

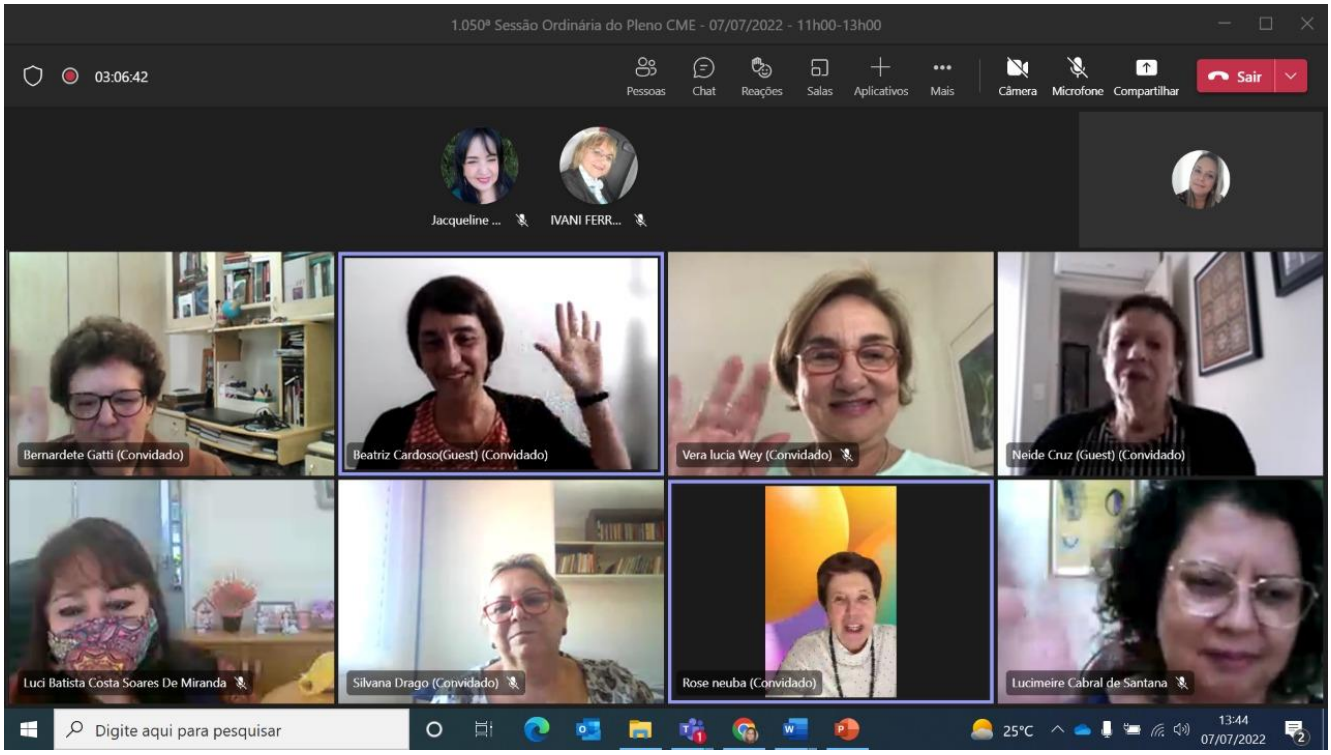

Pesquisar
1.050ª Sessão Ordinária do Pleno CME - 07/07/20...
Chat
Arquivos
Detalhes
Mais 5
Entrar
Fechar
Beatriz Cardoso(Guest) (Convidado) 13:42
Gente infelizmente tenho que sair pq tenho uma reunião já já. Obrigada Bernadete!
Silvana Drago (Convidado) não tem mais acesso ao chat.
Reunião encerrada 3h 6m 13:43
Reunião
Transcrever
Como estava a qualidade da chamada?
Bernardete Gatti (Convidado) e Vera lucia Wey (Convidado) não têm mais acesso ao chat.
A gravação parou. Salvando a gravação... 13:43
Reunião
Gravada por: Lilian Maciel da Sil...
2h 26m
Esta gravação está definida para expirar. Exiba ou altere a data de validade aqui. Saiba mais
Digite uma nova mensagem
Digite aqui para pesquisar
26°C
15:20
07/07/2022


1.050ª Sessão Ordinária do Pleno CME - 07/07/2022 - 11h00-13h00
39:55
Pessoas
Chat
Reações
Salas
Aplicativos
Mais
Câmera
Microfone
Compartilhar
Sair
Mostrar participantes
Vera Lucia Wey (Convidado)
Silvana Drago (Convidado)
Sueli Aparecida de Paula Mondini
Carmen Lúcia Bueno Valle
Lucimeire Cabral de Santana
Rose neuba (Convidado)
Beatriz Cardoso(Guest) (Convidado)
Cristina Cordeiro
SM
Simone Apareci...
IVANI FERR...
Jacqueline ...
Digite aqui para pesquisar
23°C
11:17
07/07/2022


1.050ª Sessão Ordinária do Pleno CME - 07/07/2022 - 11h00-13h00
43:07
Pessoas
Chat
Reações
Salas
Aplicativos
Mais
Câmera
Microfone
Compartilhar
Sair
Vera Lucia Wey (Convidado)
Carmen Lúcia Bueno Valle
Alexsandro do Nascimento Santos
Silvana Drago (Convidado)
Rose neuba (Convidado)
Lucimeire Cabral de Santana
Beatriz Cardoso(Guest) (Convidado)
LUCILENE SCHUNCK COSTA PISANESCHI
KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO
LM
Luci Batista ...
Jacqueline ...
SM
Simone Apa...
CC
Cristina Cor...
SM
Sueli Apare...
+3
Digite aqui para pesquisar
23°C
11:20
07/07/2022


1.050ª Sessão Ordinária do Pleno CME - 07/07/2022 - 11h00-13h00
59:22
Pessoas
Chat
Reações
Salas
Aplicativos
Mais
Câmera
Microfone
Compartilhar
Sair
Neide Cruz (Guest)
Cristina Cordeiro
Rose neuba
Carmen Lúcia Bueno Valle
Luci Batista Costa Soares De Miranda
Alexsandro do Nascimento Santos
Vera Lucia Wey (Convidado)
Lucimeire Cabral de Santana
Silvana Drago (Convidado)
FATIMA CRISTINA ABRAO
KAREN MARTINS ANDRADE PINHEIRO
Beatriz Cardoso(Guest)
Sueli Aparecida de Paula Mondini
LM
Luci Batista Cos...
AS
Alexsandro ...
RN
Rose neuba (Co...
G
Guiomar (C...
BC
Beatriz Card...
KAREN MA...
Lucimeire C...
+11
Digite aqui para pesquisar
23°C
11:36
07/07/2022


1.050ª Sessão Ordinária do Pleno CME - 07/07/2022 - 11h00-13h00
01:01:28
Pessoas
Chat
Reações
Salas
Aplicativos
Mais
Câmera
Microfone
Compartilhar
Sair
BG
Bernardete Gatt...
KAREN MA...
LM
Luci Batista ...
RN
Rose neuba (Co...
AS
Alexsandro ...
BC
Beatriz Card...
G
Guiomar (C...
+12
Participantes
Digite um nome
Compartilhar convite
Alexsandro do Nascimento Sant...
Externo
Beatriz Cardoso ...
Convidado da reunião
Bernardete Gatti (Convidado)
Convidado da reunião
Carmen Lúcia Bueno Valle
Externo
Cristina Cordeiro
Externo
FATIMA CRISTINA ABRAO
Guiomar (Convidado)
Convidado da reunião
IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS
Jacqueline Aparecida Maia Tripo...
Digite aqui para pesquisar
23°C
11:38
07/07/2022


1.050ª Sessão Ordinária do Pleno CME - 07/07/2022 - 11h00-13h00
03:06:42
Pessoas
Chat
Reações
Salas
Aplicativos
Mais
Câmera
Microfone
Compartilhar
Sair
Jacqueline ...
IVANI FERR...
Bernardete Gatti (Convidado)
Beatriz Cardoso(Guest) (Convidado)
Vera lucia Wey (Convidado)
Neide Cruz (Guest) (Convidado)
Luci Batista Costa Soares De Miranda
Silvana Drago (Convidado)
Rose neuba (Convidado)
Lucimeire Cabral de Santana
Digite aqui para pesquisar
25°C
13:44
07/07/2022